

Estruturas de Dados

- Como já vimos atrás, podemos criar conceitos mais complexos através do mecanismo de composição/agregação de objectos de classes mais simples:
 - a Turma a partir de Aluno
 - o Stand a partir de Veículo
 - etc.
- Mas para isso precisamos de ter colecções de objectos...

- Até ao momento apenas temos disponível a utilização de arrays

```
Aluno[] alunos = new Aluno[30];  
Veiculo[] carros = new Veiculo[10];  
  
for (int i=0; i<alunos.length && !encontrado; i++)  
    if (alunos[i].getNota() == 20)  
        encontrado = true;  
  
for(Veiculo v: carros)  
    System.out.println(v.toString());
```

- Esta é uma solução simples e testada, com o inconveniente de o tamanho da estrutura de dados ser estaticamente definido.
- Será que conseguimos ter uma estrutura de dados, baseada em arrays, que pudesse crescer de forma transparente para o utilizador?
- (primeira solução) Sim, bastando para tal criarmos uma classe com esse comportamento

- Seja essa classe chamada de GrowingArray e, por comodidade, vamos utilizar instâncias de Circulo
- Que operações necessitamos:
 - adicionar um círculo (no fim e numa posição)
 - remover um círculo
 - ver se um círculo existe
 - dar a posição de um círculo na estrutura
 - dar número de elementos existentes

- Documentação com os métodos necessários:

Constructor Summary

Constructors

Constructor and Description

`GrowingArray()`

`GrowingArray(int capacidade)`

Method Summary

All Methods

Instance Methods

Concrete Methods

Modifier and Type

Method and Description

void

`add(MyDynamicArray.Circulo c)`
Adiciona o elemento passado como parâmetro ao fim do array

void

`add(int indice, MyDynamicArray.Circulo c)`
Método que adiciona um elemento numa determinada posição, forçando a que os elementos à direita no array façam shift.

boolean

`contains(MyDynamicArray.Circulo c)`
Método que determina se um elemento está no array.

`MyDynamicArray.Circulo`

`get(int indice)`
Devolve o elemento que está na posição indicada.

int

`indexOf(MyDynamicArray.Circulo c)`
Método que determina o índice do array onde está localizada a primeira ocorrência de um objecto.

boolean

`isEmpty()`
Método que determina se o array contém elementos, ou se está vazio.

boolean

`remove(MyDynamicArray.Circulo c)`

Composição ou agregação?

- Ao criar esta estrutura temos de tomar a decisão se a colecção de elementos assenta em composição ou agregação.
- Quais são as implicações?
- Se for composição os métodos de inserção e get terão de prever a utilização de clone
- é a solução adequada para todas as situações?

Composição ou agregação?

- Se a estratégia de construção for do tipo Composição, esta colecção terá sempre este comportamento.
- não poderá ser utilizada em estratégias de agregação.
- os métodos de get e set, adição e recuperação (e os construtores) farão sempre clone e gerarão novas referências.

- Declarações iniciais:

```
public class GrowingArray {  
  
    private Circulo[] elementos;  
    private int size;  
  
    /**  
     * variável que determina o tamanho inicial do array,  
     * se for utilizado o construtor vazio.  
     */  
    private static final int capacidade_inicial = 20;  
  
    public GrowingArray(int capacidade) {  
        this.elementos = new Circulo[capacidade];  
        this.size = 0;  
    }  
  
    public GrowingArray() {  
        this(capacidade_inicial);  
    }  
}
```

invocação do
construtor anterior

- get de um elemento da estrutura de dados

```
/**
 * Devolve o elemento que está na posição indicada.
 *
 * @param indice posição do elemento a devolver
 * @return o objecto que está na posição indicada no parâmetro
 * (deveremos ter atenção às situações em que a posição não existe)
 */
public Circulo get(int indice) {
    if (indice <= this.size)
        return this.elementos[indice];
    else
        return null; // ATENÇÃO!
}
```

- set de uma posição da estrutura

```
/**
 * Método que actualiza o valor de uma determinada posição do array.
 *
 * @param indice a posição que se pretende actualizar
 * @param c o circulo que se pretende colocar na estrutura de dados
 *
 */
public void set(int indice, Circulo c) {
    if (indice <= this.size) //não se permitem "espaços vazios"
        this.elementos[indice] = c;
}
```

- se a estratégia de utilização for de composição, quem chama este método deve previamente fazer clone.

- adicionar um elemento à estrutura de dados

```
/**  
 * Adiciona o elemento passado como parâmetro ao fim do array  
 *  
 * @param c circulo que é adicionado ao array  
 *  
 */  
  
public void add(Circulo c) {  
    aumentaCapacidade(this.size + 1);  
    this.elementos[this.size++] = c;  
}
```

- método auxiliar que aumenta espaço

```
/**
 * Método auxiliar que verifica se o array alocado tem capacidade
 * para guardar mais elementos.
 * Por cada nova inserção, verifica se estamos a mais de metade
 * do espaço
 * alocado e, caso se verifique, aloca mais 1.5 de capacidade.
 *
 */

private void aumentaCapacidade(int capacidade) {
    if (capacidade > 0.5 * this.elementos.length) {
        int nova_capacidade = (int)(this.elementos.length * 1.5);
        this.elementos = Arrays.copyOf(this.elementos, nova_capacidade);
    }
}
```

```

/**
 * Método que adiciona um elemento numa determinada posição,
 * forçando a
 * que os elementos à direita no array façam shift.
 * Tal como no método de set não são permitidos espaços.
 *
 * @param indice indice onde se insere o elemento
 * @param c circulo que será inserido no array
 *
 */

public void add(int indice, Circulo c) {
    if (indice <= this.size) {
        aumentaCapacidade(this.size+1);
        System.arraycopy(this.elementos, indice, this.elementos,
                        indice + 1, this.size - indice);
        this.elementos[indice] = c;
        this.size++;
    }
}

```

```

/**
 * Remove do array o elemento que está na posição indicada no parâmetro.
 * Todos os elementos à direita do índice sofrem um deslocamento
 * para a esquerda.
 * @param indice índice do elemento a ser removido
 * @return o elemento que é removido do array. No caso do índice não
 * existir devolver-se-á null.
 */
public Circulo remove(int indice) {
    if (indice <= this.size) {
        Circulo c = this.elementos[indice];

        int deslocamento = this.size - indice - 1;
        if (deslocamento > 0)
            System.arraycopy(this.elementos, indice+1, this.elementos,
                             indice, deslocamento);
        this.elementos[--this.size] = null;
        return c;
    }
    else
        return null;
}

```

```
* Remove a primeira ocorrência do elemento que é passado como parâmetro.  
* Devolve true caso o array contenha o elemento, falso caso contrário.  
*  
* @param c círculo a ser removido do array (caso exista)  
* @return true, caso o círculo exista no array  
*/
```

invocação do
método equals de Circulo

```
public boolean remove(Circulo c) {  
    if (c != null) {  
        boolean encontrado = false;  
        for (int indice = 0; indice < this.size && !encontrado; indice++)  
            if (c.equals(this.elementos[indice])) {  
                encontrado = true;  
                int deslocamento = this.size - indice - 1;      faz shift left  
                if (deslocamento > 0)  
                    System.arraycopy(this.elementos, indice+1,  
                                     this.elementos, indice, deslocamento);  
                this.elementos[--this.size] = null;  
            }  
        return encontrado;  
    }  
    else  
        return false;  
}
```



```

/**
 * Método que determina o índice do array onde está localizada a
 * primeira ocorrência de um objecto.
 *
 * @param c círculo de que se pretende determinar a posição
 * @return a posição onde o círculo se encontra. -1 caso não esteja no
 * array ou o círculo passado como parâmetro seja null.
 */

public int indexOf(Circulo c) {
    int posicao = -1;
    if (c != null) {
        boolean encontrado = false;
        for (int i = 0; i < this.size && !encontrado; i++)
            if (c.equals(this.elementos[i])) {
                encontrado = true;
                posicao = i;
            }
    }
    return posicao;
}

```

invocação do
método equals de Circulo

```
/**
 * Método que determina se um elemento está no array.
 *
 * @param c círculo a determinar se está no array
 * @return true se o objecto estiver inserido na estrutura de dados,
 * false caso contrário.
 */
public boolean contains(Circulo c) {
    return indexOf(c) >= 0;
}
```

```
/**
 * Método que determina se o array contém elementos, ou se está vazio.
 *
 * @return true se o array estiver vazio, false caso contrário.
 */
public boolean isEmpty() {
    return this.size == 0;
}
```

```

public class TesteGA {
    public static void main(String[] args) {

        Circulo c1 = new Circulo(2,4,4.5);
        Circulo c2 = new Circulo(1,4,1.5);
        Circulo c3 = new Circulo(2,7,2.0);
        Circulo c4 = new Circulo(3,3,2.0);
        Circulo c5 = new Circulo(2,6,7.5);

        GrowingArray ga = new GrowingArray(10);
        ga.add(c1.clone());
        ga.add(c2.clone());
        ga.add(c3.clone());

        System.out.println("Num elementos = " + ga.size());
        System.out.println("Posição do c2 = " + ga.indexOf(c2));

    }
}

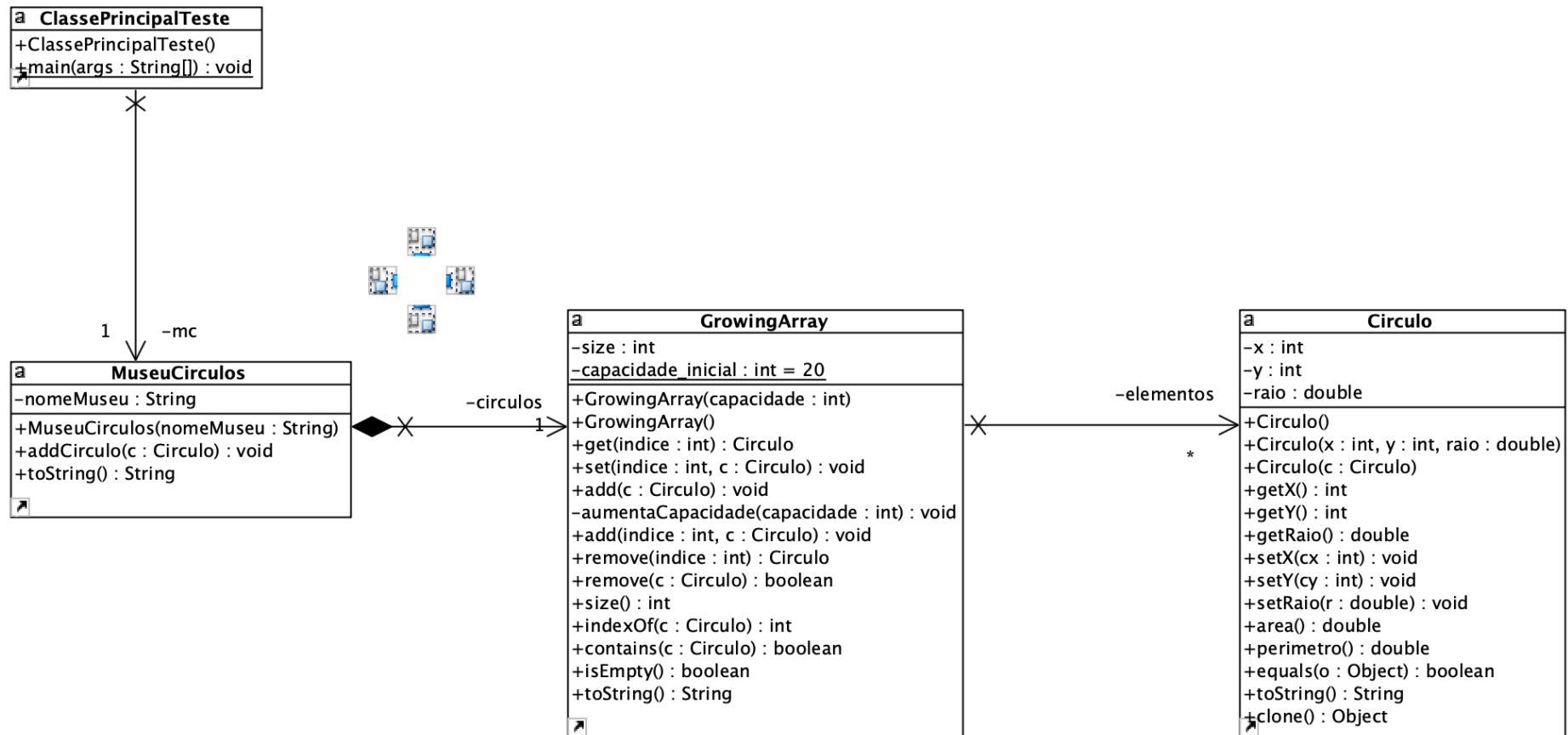
```

estratégia de
composição

A utilização de GrowingArray

- Imagine-se que queremos criar uma aplicação em que temos um objecto que tem uma coleção de círculos:
 - A classe GrowingArray é a estrutura de dados
 - Temos de ter uma classe que implemente a lógica de negócio e essa classe é que tem a v.i. do tipo GrowingArray
 - Precisamos de ter uma classe de teste com o método main

Diagrama de classe



```
public class MuseuCirculos {  
    private String nomeMuseu;  
    private GrowingArray circulos;  
  
    public MuseuCirculos(String nomeMuseu) {  
        this.nomeMuseu = nomeMuseu;  
        this.circulos = new GrowingArray();  
    }  
  
    public void addCirculo(Circulo c) {  
        this.circulos.add(c.clone());  
    }  
  
    public String toString() {  
        StringBuilder sb = new StringBuilder();  
        sb.append("Museu de Circulos --> ");  
        sb.append("Nome : ");  
        sb.append(this.nomeMuseu + "\n");  
        sb.append(this.circulos.toString());  
  
        return sb.toString();  
    }  
}
```

```
public class ClassePrincipalTeste {  
    public static void main(String[] args) {  
        MuseuCirculos mc = new MuseuCirculos("Circulos de P00");  
  
        Circulo c1 = new Circulo(2,4,4.5);  
        Circulo c2 = new Circulo(1,4,1.5);  
        Circulo c3 = new Circulo(2,7,2.0);  
        Circulo c4 = new Circulo(3,3,2.0);  
        Circulo c5 = new Circulo(2,6,7.5);  
  
        mc.addCirculo(c1); // internamente mc vai fazer cópia  
        mc.addCirculo(c2);  
        mc.addCirculo(c3);  
        mc.addCirculo(c4);  
        mc.addCirculo(c5);  
  
        System.out.println("== toString do museu ==");  
        System.out.println(mc.toString());  
    }  
}
```

Colecções Java

- O Java oferece um conjunto de classes que implementam as estruturas de dados mais utilizadas
- oferecem uma API consistente entre si
- permitem que sejam utilizadas com qualquer tipo de objecto - são parametrizadas por tipo

- Poderemos representar:
 - `ArrayList<Aluno>` alunos
 - `HashSet<Aluno>` alunos;
 - `HashMap<String, Aluno>` turmaAlunos;
 - `TreeMap<String, Docente>` docentes;
 - `Stack<Pedido>` pedidosTransferência;
 - ...

- Ao fazer-se `ArrayList<Aluno>` passa a ser o compilador a testar, e validar, que só são utilizados objectos do tipo `Aluno` no `ArrayList`.
- isto dá uma segurança adicional aos programas, pois em tempo de execução não teremos erros de compatibilidade de tipos
- os tipos de dados são verificados em tempo de compilação

- As colecções em Java beneficiam de:
 - auto-boxing e auto-unboxing, ie, a capacidade de converter automaticamente tipos primitivos para instâncias de classes wrapper.
 - int para Integer, double para Double, etc.
 - o programador não tem de codificar a transformação

- tipos genéricos
 - as colecções passam a ser definidas em função de um tipo de dados que é associado aquando da criação
 - a partir daí o compilador passa a garantir que os conteúdos da colecção são do tipo esperado

Collections Framework

- O Java Collections Framework agrupa as várias classes genéricas que correspondem às implementações de referência de:

- Listas:API de **List<E>**

Abstração de
implementação!

- Conjuntos:API de **Set<E>**

- Correspondências unívocas:API de **Map<K,V>**

A definição Collection

- Da documentação: *“The root interface in the collection hierarchy. A collection represents a group of objects, known as its elements. Some collections allow duplicate elements and others do not. Some are ordered and others unordered.”*
- *“All general-purpose Collection implementation classes (...) should provide two "standard" constructors: a void (no arguments) constructor, which creates an empty collection, and a constructor with a single argument of type Collection, which creates a new collection with the same elements as its argument.”*

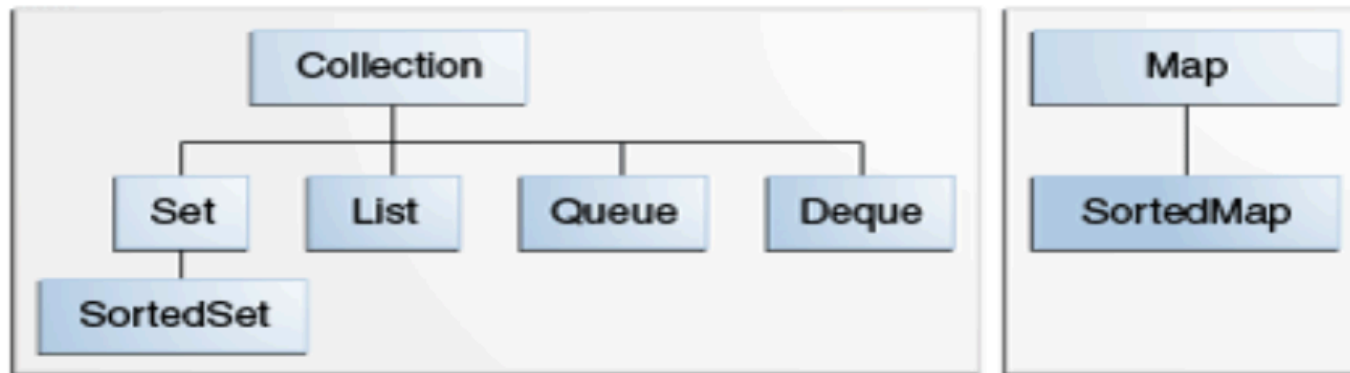
- E ainda:
- *“Many methods in Collections Framework interfaces are defined in terms of the equals method. For example, the specification for the contains(Object o) method says: "returns true if and only if this collection contains at least one element e such that (o==null ? e==null : o.equals(e)).”"*

A API de Collection

| | | |
|----------------------------------|--|---|
| boolean | add(E e) | Ensures that this collection contains the specified element (optional operation). |
| boolean | addAll(Collection<? extends E> c) | Adds all of the elements in the specified collection to this collection (optional operation). |
| void | clear() | Removes all of the elements from this collection (optional operation). |
| boolean | contains(Object o) | Returns true if this collection contains the specified element. |
| boolean | containsAll(Collection<?> c) | Returns true if this collection contains all of the elements in the specified collection. |
| boolean | equals(Object o) | Compares the specified object with this collection for equality. |
| int | hashCode() | Returns the hash code value for this collection. |
| boolean | isEmpty() | Returns true if this collection contains no elements. |
| Iterator<E> | iterator() | Returns an iterator over the elements in this collection. |
| default Stream<E> | parallelStream() | Returns a possibly parallel Stream with this collection as its source. |
| boolean | remove(Object o) | Removes a single instance of the specified element from this collection, if it is present (optional operation). |
| boolean | removeAll(Collection<?> c) | Removes all of this collection's elements that are also contained in the specified collection (optional operation). |
| default boolean | removeIf(Predicate<? super E> filter) | Removes all of the elements of this collection that satisfy the given predicate. |
| boolean | retainAll(Collection<?> c) | Retains only the elements in this collection that are contained in the specified collection (optional operation). |
| int | size() | Returns the number of elements in this collection. |
| default Splitter<E> | spliterator() | Creates a Splitter over the elements in this collection. |
| default Stream<E> | stream() | Returns a sequential Stream with this collection as its source. |
| Object[] | toArray() | Returns an array containing all of the elements in this collection. |

Estrutura da JCF

- Existe uma arrumação por API (interfaces)



- Todas as colecções, `Collection<E>`, são iteráveis externamente através de `Iterable<E>`